23 de novembro de 2026
Segunda-feira da XXXIV Semana do Tempo Comum
"O Séquito do Cordeiro"

Ap 14,1-5

Eu, João, vi ainda: o Cordeiro estava de pé no monte Sião, e perto dele cento e quarenta e quatro mil pessoas que traziam escritos na fronte o nome dele e o nome de seu Pai. Ouvia, entretanto, um coro celeste semelhante ao ruído de muitas águas e ao ribombar de potente trovão. Esse coro que eu ouvia era ainda semelhante a músicos tocando as suas cítaras. Cantavam como que um cântico novo diante do trono, diante dos quatro Animais e dos Anciãos. Ninguém podia aprender esse cântico, a não ser aqueles cento e quarenta e quatro mil que foram resgatados da terra. Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens. São eles que acompanham o Cordeiro por onde quer que vá; foram resgatados dentre os homens, como primícias oferecidas a Deus e ao Cordeiro. Em sua boca não se achou mentira, pois são irrepreensíveis.

Hoje somos informados daquela multidão que permaneceu fiel ao Senhor; daqueles que através de perseguições e tribulações preservaram o Nome do Senhor e de seu Pai, que está profundamente gravado neles, de modo que puderam permanecer firmes com a ajuda de Deus. Cantam o cântico dos redimidos que seguem o Cordeiro por onde quer que os conduza. Toda a sua vida se converteu em um louvor a Deus e Ele é glorificado neles. Toda a sua vida é um cântico que agrada ao Senhor...

São eles que "acompanham o Cordeiro por onde quer que vá".

Aqui nos encontramos com uma obediência por amor a Deus. Não faz parte do verdadeiro seguimento do Senhor seguir nossos próprios desejos e idéias, mas sim seguir o chamado que nos foi dirigido: *"Não me escolhestes, mas eu vos escolhi"*, diz o Senhor a seus discípulos (Jo 15,16a). Foi a bondosa Providência Divina quem traçou para nós os caminhos que devemos percorrer. Cabe a nós nos ocupar apenas com que a vontade de Deus se cumpra cada vez mais em nós; que o Cordeiro possa nos guiar e que saibamos identificar e seguir a sua orientação em uma atitude de escuta atenta. Isto requer uma caminhada espiritual séria, que nos desprenda de nosso egocentrismo e nos una ao Cordeiro de Deus.

O séquito do Cordeiro "são aqueles que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens"...

É impossível seguir o Senhor e, ao mesmo tempo, ceder aos vários apetites da carne. É necessário renunciar à sensualidade desordenada, cuja expressão última é a desorientação sexual, e desejar a pureza do corpo e do coração com todas as forças. Mesmo aqueles que se desviaram em suas vidas e perderam a sua virgindade física podem, através de um processo de conversão sincera, tornar-se novamente virgens em um nível espiritual e recuperar uma certa inocência e integridade quando são purificados pelo Sangue do Cordeiro profundamente.

A virgindade significa preservar o coração indiviso para Aquele que é o Esposo da alma; não tolerar absolutamente nada em nós, voluntariamente, que possa interferir no amor por este Esposo; não nos envolver em relacionamentos ilegítimos com o mundo ou nos deixar seduzir por seu encanto enganoso... Em outras palavras, expressando-nos na linguagem do Apocalipse, não nos envolver em nenhum relacionamento com a "Prostituta da Babilônia" (cf. Ap 17 e 18).

O séquito do Cordeiro são também aqueles "em cuja boca não se achou mentira".

Para eles seria estranho fingir com uma mentira. São confessores e não recorrerão nem a fingimentos nem a mentiras em seu próprio benefício. Abominam a mentira e a perseguem até sua raiz para bani-la de todo o seu ser. Sua alma é transparente diante do Senhor.

Em contrapartida, a mentira sob a qual se procura esconder os próprios interesses contamina todo o ser do homem. Isto é estranho para aqueles que seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá....

Aqueles que pertencem ao Seu séquito são aqueles que "são irrepreensíveis"...

Na Carta aos Filipenses, São Paulo diz: *"Fazei todas as coisas sem murmurações nem críticas, a fim de serdes irrepreensíveis e inocentes, filhos de Deus íntegros no meio de uma sociedade depravada e maliciosa, onde brilhais como luzeiros no mundo."* (Fil 2,14-15).

Assim é traçado para nós o caminho a seguir. Desta forma, tendo sido redimidos pelo Senhor, seremos encontrados irrepreensíveis. Que o Senhor nos conceda pertencer a este séquito do Cordeiro, que Ele mesmo reúne entre todas as nações e tribos (cf. Ap 5,9-10)!